

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

O que aconteceu em Brasília não pode acontecer nos estados, alerta Zeca Dirceu

08/01/2023

O deputado federal Zeca Dirceu (PT) disse agora há pouco que os atos terroristas que aconteceram em Brasília neste domingo, 8, não podem acontecer nos estados. "Já fiz contato com o governador do Paraná (Ratinho Júnior) e com o secretário de Segurança Pública do Estado (Hudson Teixeira), orientando e sugerindo aos demais estados, para que isso que aconteceu em Brasília não pode ser repetido hoje ou amanhã em cada um dos nossos estados. Esses criminosos não podem ficar se organizando para fazer baderna, para fazer depredação", alertou o deputado em entrevista à CNN Brasil.

Zeca Dirceu cumprimentou a âncora Daniela Lima pelo reprimenda ao deputado Ricardo Barros (PP), ex-líder do Governo Bolsonaro e atual secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, que apoiou as invasões e as depredações na Praça dos Três Poderes e na Esplanada dos Ministérios.

"A tua reação tem que ser a reação de todos nós. Ninguém pode banalizar, naturalizar atos como esse que estão acontecendo, criminosos, golpistas, atos terroristas que precisam ser punidos no rigor máximo da lei", disse o deputado.

Investigação - O deputado defende que nenhum ônibus saia de Brasília sem que o motorista seja interrogado em inquérito, acesso a lista dos passageiros "e principalmente quem pagou, quem organizou esta ação terrorista criminosa, esse deslocamento dos ônibus até Brasília", destacou.

"Isso é fundamental, importante e necessário. Eu acredito que com a decisão do presidente Lula com a intervenção federal, junto com a força de segurança do governo do Distrito Federal, vamos ter essas providências acontecendo nas próximas horas e é claro com o apoio dos estados vizinhos o apoio da Polícia Rodoviária Federal para que não pode nenhum ônibus saia de Brasília sem a devida investigação, inquérito e nos casos flagrante da prisão imediata dos criminosos", completou

Zeca Dirceu afirma que o governo do Distrito Federal deveria ter tomado as providências necessárias, falhou e errou. "Se houver alguma má fé, as investigações vão apontar isso. O presidente Lula agiu rapidamente, assinou decreto (de intervenção) e a Advocacia Geral da União e a bancada do PT agiram prontamente".

"Quero inclusive agradecer os deputados, nos reunimos e fizemos essa representação ao Supremo Tribunal Federal. Nós queremos que os responsáveis sejam identificados e punidos. As forças policiais precisam se antecipar e há mecanismos inteligentes das polícias que permitem aos policiais que ajam preventivamente. Eu recebi fotos, vídeos, depoimentos de policiais que estavam apoiando esses atos criminosos e que precisam ser punidos", completa.